



**Ao Ministério do Esporte**

**Comissão Técnica Lei de Incentivo ao Esporte**

**Ref.: Prestação de contas final do projeto Atletismo para Todos, processo nº 58701.001754/2011-21, SLIE nº 1102366-02**

O INSTITUTO VANDERLEI CORDEIRO DE LIMA, inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 09.352.830/0001-52, com sede na Av. José de Souza Campos, 2343 - sala 3, CEP 13090-615, Jardim Novo Cambuí, na cidade de Campinas (SP), aqui representado nos termos de seu Estatuto Social, vem, respeitosamente, perante essa Comissão Técnica, apresentar o RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO, relacionado ao projeto Atletismo para Todos, processo nº 58701.001754/2011-21, SLIE nº 1102366-02.

De antemão, gostaríamos de ressaltar que desde 2007 o INSTITUTO VANDERLEI CORDEIRO DE LIMA vem trabalhando para despertar nas crianças o interesse pelo esporte, em especial pelo atletismo. Acreditamos que incentivar a prática de atividades físicas orientadas é uma maneira de promover a qualidade de vida e de manter nossas crianças afastadas de problemas sociais.

Para chegar ao patamar que estamos hoje, a Lei de Incentivo ao Esporte tem papel fundamental no nosso crescimento. Para este projeto, Atletismo para Todos, captamos recursos de forma parcial com a Samsung (quarto ano consecutivo); Fundação Educar DPaschoal (terceiro ano consecutivo) e CCR AutoBAn (novo patrocinador). Levando em consideração a complexidade de captar recursos, ficamos muito satisfeitos por conseguir manter importantes parceiros e também por encontrar um novo parceiro.

Como citado acima, devido à captação parcial de recursos, readequamos o projeto e após a aprovação da Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte demos início à execução em maio de 2013.

A ideia central do projeto Atletismo para Todos foi levar o atletismo para regiões e crianças que não tinham contato com o esporte até então. Dentre os motivos que levaram o IVCL a tomar essa decisão estão: minimizar o tempo de deslocamento dos participantes devido aos



altos índices de trânsito em Campinas e aos frequentes problemas de transporte público no município (greves, falta de ônibus, lotação dos ônibus, entre outros) e também reduzir o custo da entidade com auxílio transporte para os participantes do projeto.

Ao levarmos uma estrutura do IVCL para outros locais, entendemos que atingimos crianças e adolescentes que até então não tinham como participar dos projetos oferecidos pela entidade. Também entendemos que cumprimos nosso papel de atrair novos participantes e fomentar a prática de atividade física orientada, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e combatendo mazelas comuns nessas comunidades como violência urbana e drogas. Além disso, com o nosso trabalho, ajudamos a reduzir a obesidade infantil, um problema cada vez mais frequente na população brasileira.

A princípio estavam previstos quatro núcleos em diferentes regiões da cidade. Para escolher os locais de execução, nossa equipe técnica realizou diversas visitas técnicas à praças públicas e clubes municipais buscando sempre lugares seguros, acima de tudo, e que oferecessem o espaço necessário para a realização das atividades de iniciação ao atletismo.

Apesar da ciência da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer da Prefeitura de Campinas, sentimos que o órgão podia ter acompanhado e colaborado mais com o nosso projeto. Gostaríamos de ressaltar que solicitamos a autorização da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de Campinas para utilizar essas praças públicas e fomos prontamente atendidos. Entretanto, como as atividades do projeto “Atletismo para Todos” foram desenvolvidas dentro das praças públicas selecionadas, dependíamos sempre da colaboração de um funcionário da Prefeitura de Campinas para abrir os locais em dias de treinamento. Como o IVCL adquiriu equipamentos específicos para a prática do atletismo para executar esse projeto, solicitamos para o responsável por cada uma dessas praças um local com trancas para guardarmos o material, garantindo o bom andamento das atividades propostas de forma prática e segura. Destacamos a seguir três pontos que tivemos dificuldades com a Secretaria Municipal de Esportes:

- logo no início de 2013, quando estávamos fazendo a readequação do projeto devido à captação parcial de recursos, tivemos que alterar os dias das atividades por conta de uma exigência da Secretaria de Esportes, que nos informou que nenhum funcionário seu trabalha



às segundas-feiras (eles cumprem folgas nesse dia). Como dependíamos desses funcionários para abrir as praças, alteramos os dias de atividades do projeto.

- nesse mesmo momento também alteramos uma das praças que abrigariam o projeto, seguindo orientação da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer.

- por fim, durante a execução do projeto tivemos duas ocorrências de furto no núcleo 2, situado no Clube Municipal João Carlos de Oliveira. A primeira no dia 23 de agosto (quando a mochila do estágio Jean Pierre Campos Ferrugem foi furtada) e a segunda no dia 8 de novembro (quando o local foi invadido durante a madrugada por bandidos e a sala com os nossos equipamentos foi arrombada). Nessa ocasião, parte do nosso material foi furtado e imediatamente entramos em contato com a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer para informar o ocorrido e buscar orientações sobre como proceder nesse caso. Também registrados boletins de ocorrência na Polícia Militar nas duas ocasiões.

Para não prejudicar o andamento do projeto, seguimos desenvolvendo as aulas com os equipamentos que restaram e aguardamos uma solução como, por exemplo, troca da fechadura ou até mesmo da porta da sala, além da substituição dos vidros das janelas que foram quebrados. Até o início de 2014 a situação permanecia a mesma: porta da sala arrombada, cordas sendo utilizadas para fechar o espaço e vidros das janelas quebrados, tornando fácil o acesso ao local que deveria estar trancado.

A segurança dos beneficiados e dos nossos profissionais sempre foi a nossa preocupação primordial. Por esse motivo, chegamos à conclusão que infelizmente o Clube Municipal João Carlos de Oliveira já não nos garantia a segurança e organização necessárias para continuarmos executando as atividades do núcleo 2 do projeto Atletismo para Todos. Para não colocar nossos profissionais e beneficiados pelo projeto em risco, solicitamos à Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte a transferência dos profissionais contratados e equipamentos restantes para outro núcleo do projeto, que continuava executando suas atividades com êxito e segurança.

A escolha pelo núcleo 3 (Centro Esportivo de Alto Rendimento – CEAR) levou em consideração a estrutura física do local, que conta com pista sintética oficial de atletismo, bem como equipamentos específicos para a prática da modalidade que já encontram-se no local e foram



adquiridos anteriormente pela Prefeitura Municipal de Campinas e por entidades esportivas que treinam no CEAR. Além disso, como o IVCL já desenvolve um trabalho nesse local há alguns anos, existe uma demanda constante da comunidade do entorno da pista que busca vagas no IVCL para as crianças e adolescentes dos bairros vizinhos. A mudança foi aprovada pela Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte e pudemos seguir trabalhando sem alterar as metas e objetivos do projeto.

Na nova configuração, o projeto passou a ser executado nos seguintes locais:

Núcleo 1: Clube Municipal Roberto Angelo Barbosa (20 beneficiados, como previsto originalmente);

Núcleo 2: Clube Municipal João Carlos de Oliveira (deixou de ser um núcleo do projeto “Atletismo para Todos” devido aos fatos mencionados acima);

Núcleo 3: Complexo de Atletismo Centro Esportivo de Alto Rendimento (além dos 20 beneficiados atendidos originalmente, abrimos mais 20 vagas e levamos os profissionais que estavam no núcleo 2 para atender os novos participantes. Também levamos para esse núcleo os equipamentos restantes do núcleo 2, que não foram furtados);

Núcleo 4: Praça de Esportes Emil Rached (20 beneficiados, como previsto originalmente).

Para comunicar essa alteração aos beneficiados pelo núcleo 2, convocamos uma reunião de pais e explicamos a situação da falta de segurança no local. Os beneficiados desse núcleo que demonstraram interesse em continuar no projeto tiveram prioridade nas vagas abertas no núcleo 3, além de receberem passe municipal para se deslocarem para os treinos (ida e volta). O IVCL utilizou recursos próprios para viabilizar a participação desses beneficiados, uma vez que o público atendido não possuía condições de arcar com essa despesa.

Com exceção dos fatos relatados acima, o projeto Atletismo para Todos foi executado com êxito e ficamos muito satisfeitos com os resultados alcançados. Boa parte desse sucesso se deve aos profissionais contratados: um coordenador geral (certificado pela Federação Internacional de Atletismo – IAAF), quatro professores (certificados pela Federação



Internacional de Atletismo – IAAF) e quatro estagiários. Em cada núcleo tivemos um professor e um estagiário, sempre orientados e supervisionados pelo coordenador geral, garantindo assim que a mesma metodologia fosse aplicada em todos os núcleos.

A primeira ação dos profissionais contratados foi realizar um intenso trabalho de aproximação com a comunidade do entorno de cada núcleo, bem como com os professores de educação física das escolas públicas próximas às praças públicas selecionadas como sede de cada núcleo. Essa atividade teve como objetivo apresentar o IVCL e o trabalho desenvolvido, além de explicar o projeto “Atletismo para Todos”. O material de divulgação que produzimos com recursos desse projeto (folhetos, cartazes e banners) foi fundamental para que essa etapa fosse cumprida com êxito. Ao longo da execução do projeto nossos profissionais visitaram pelo menos uma vez as instituições abaixo:

- EMEF André Toselo
- EE Newton Pimenta Neves
- EMEF Carmelina Costa Rinco
- EMEF Jornalista Maria Cecília
- EMEF Correia de Melo
- EE Orlando Signorelli
- EE Eduardo Barnabé
- EE Miguel Vicente Cury
- EE Jardim Icaraí
- Escola Fundação Bradesco
- EE Prof. Joaquim Ferreira Lima
- EE Parque Oziel
- EE. Professor Francisco Ribeiro Sampaio
- Posto de Saúde do bairro Jardim do Lago
- Posto de Saúde do bairro Jardim Icaraí
- Posto de Saúde do bairro Jardim Aeroporto

Além disso, também foram visitadas supermercados e lojas próximas aos núcleos do projeto.

A grande maioria dos professores de Educação Física das escolas visitadas demonstrou interesse em levar seus alunos para conhecer o projeto Atletismo para Todos, sobretudo os



das escolas municipais de Campinas. Um fato que notamos nesses contatos com as escolas é que muitos diretores ainda desconhecem que Campinas possui o Centro Esportivo de Alto Rendimento (CEAR) para a prática de diversas modalidades, entre elas o atletismo. Acreditamos que a Secretaria de Esportes e de Educação de Campinas poderiam atuar em conjunto para mudar essa realidade e oferecer atividades esportivas para as crianças, valorizando a estrutura existente na cidade para o desenvolvimento das diversas modalidades. Dessa maneira, acreditamos que mais estudantes estariam envolvidas com algum esporte, convivendo em um ambiente saudável, longe de problemas sociais e com qualidade de vida. Além disso, a chance de revelar grandes talentos seria muito maior. Tentamos agendar uma reunião com representantes das duas secretarias para sugerir essa ação, inclusive colocando o IVCL à disposição para qualificação no atletismo dos professores de Educação Física das escolas. Até o momento não tivemos retorno dos responsáveis.

As comunidades nos entornos dos núcleos foram muito receptivas com o projeto. Em todos os locais fomos muito bem recebidos pela população, especialmente por pais das crianças que frequentaram as aulas. Alguns deles nos relataram como era a rotina dessas crianças antes de participarem do “Atletismo para Todos”, além de mencionarem problemas enfrentados como violência, drogas, abandono da escola, entre outros. Ao longo da execução do projeto realizamos quatro reuniões de pais e pudemos comprovar o entusiasmo deles com o nosso trabalho.

Ao ingressarem no projeto “Atletismo para Todos”, os participantes realizaram testes para avaliação das capacidades biomotoras, de resistência (corridas contínua de 600 metros e 1.000 metros); velocidade (corridas de 50 metros e 300 metros); força de lançamento (arremesso de peso) e impulsão horizontal (salto em distância parado).

A metodologia do projeto Atletismo para Todos foi estruturada em duas fases: seleção de participantes e treinamentos. O único pré-requisito para ingressar no projeto foi comprovar a matrícula na escola, apresentando frequentemente as notas e frequências em aulas.

Os treinamentos foram realizados em duas etapas. A primeira, “Desenvolvimento de Atividades de Desporto Geral”, caracterizou-se como um período inicial onde foram ensinados



todos os movimentos e gestos motores necessários para uma boa base esportiva, passando pelas exigências motoras de cada uma das provas do atletismo sempre de maneira lúdica e sem a cobrança de resultados.

Já a segunda etapa, “Desenvolvimento de Atividades de Desporto Específico”, após o período de aprendizagem motora, cada aluno foi inserido em um grupo específico de acordo com a prova de maior aptidão (velocidade, barreiras, meio-fundo, fundo, saltos, arremesso, lançamentos ou provas combinadas). Nesta etapa, incluímos unidades de treinamento específicas para o desenvolvimento das principais capacidades biomotoras (resistência, força e velocidade) após o beneficiado estar totalmente adaptado às exigências motoras nas diferentes especialidades.

Acreditamos que a metodologia utilizada durante as aulas contribuiu muito para o sucesso do projeto, abordando atividades lúdicas, cooperativas e de superação. Essa metodologia atendeu três requisitos básicos da iniciação ao esporte: ser atrativo, acessível e instrutivo. Isso nos ajudou a motivar os participantes, que sempre chegavam muito dispostos para as atividades e saíam delas com grande ansiedade para a próxima aula.

Também cumprimos com a nossa proposta de incentivar o enquadramento e ascensão social das crianças ao realizar atividades e socioeducativas com os participantes, sempre ressaltando a importância da escola na formação deles. O ambiente do esporte é saudável e democrático, permitindo que todos se manifestem de maneira amigável e respeitosa. Quando notamos que era necessário algum tipo de intervenção de nossos profissionais para contornar qualquer situação isso foi feito e acompanhado pelo coordenador do projeto. Acreditamos que os professores têm papel fundamental na formação das crianças, muitas vezes sendo referência para eles. E ficamos gratos por perceber mais uma vez a relação de confiança e respeito entre os profissionais e os participantes do projeto. Todas as lições aprendidas por ambas as partes serão levadas para vida toda.

Ao longo da execução do projeto Atletismo para Todos realizamos um acompanhamento do rendimento e frequência escolar das crianças. Essa proposta teve como objetivo auxiliar os profissionais do IVCL a identificarem os atletas que não estavam tendo bom desempenho



escolar, possibilitando assim uma intervenção por parte da equipe seja junto ao atleta, à família ou até mesmo com a escola. Além disso, os atletas com bom desempenho escolar também foram reforçados com estímulos para continuarem se dedicando aos estudos. Foi feito também o controle da frequência escolar, e no caso da identificação de um número abusivo de faltas, o IVCL realizou uma investigação junto ao atleta e à família para averiguação das causas das faltas. Os pressupostos que nortearam essa ação se fundamentam na preocupação do IVCL com a formação integral dos jovens atendidos, compreendendo-se que é fundamental que haja uma integração e articulação entre o contexto escolar e o esportivo.

Sabemos que a inserção no ambiente esportivo para muitas dessas crianças será temporária, já que somente uma pequena parcela dos jovens atendidos pelo projeto se tornarão atletas de rendimento, e mesmo para os que chegam ao alto rendimento, a carreira dentro do esporte também se encerra cedo devido às altas exigências dos treinamentos e competições. Desta forma, compreendemos que paralelamente ao trabalho de formação esportiva realizado pelo IVCL devemos cuidar para que os nossos jovens continuem investindo nos estudos e na busca de uma profissão, para que se tornem indivíduos autônomos, críticos e capazes de escolherem os próprios caminhos a serem trilhados, seja no esporte ou em qualquer outro contexto que eles escolherem.

O projeto “Atletismo para Todos” também proporcionou a possibilidade de participação em festivais de atletismo, de forma lúdica e sem cobrança de resultados, sempre acompanhados e amparados pelos nossos professores. Achamos muito interessante essa vivência em um ambiente diferente, promovendo uma rica troca de experiências com outras crianças.

Os beneficiados participaram das atividades do projeto “Atletismo para Todos” no contra turno da escola, por essa razão as atividades foram realizadas nos períodos matutino (das 9 às 11 horas) e vespertino (das 14h30 às 16h30), às terças, quartas e sextas-feiras.

Além das atividades físicas oferecidas, nos preocupamos em realizar encontros com os pais, associação de moradores e agentes comunitários para complementar o trabalho de formação dessas crianças. Oferecemos a elas a oportunidade de participarem de palestras socioeducativas, visitas a exposições gratuitas e a um de nossos patrocinadores (CCR AutoBAN)





para participar da Semana Nacional de Trânsito. Achamos válido ressaltar que o interesse dos participantes por esse tipo de atividade foi muito grande, o que nos motivou a buscar outras ações. Listamos a seguir algumas das atividades que realizamos ao longo da execução do projeto:

- Reunião metodológica sobre planejamento para comissão técnica;
- Reuniões mensais da comissão técnica – apresentação de resultados, métodos de treinamentos, análise do coordenador;
- Participação de dois treinadores no Curso de Esporte de Alto Rendimento, promovido pelo Comitê Olímpico Brasileiro através da Academia Brasileira de Treinadores;
- Acompanhamento de dois estagiários de integrantes do Curso de Esporte de Alto Rendimento, promovido pelo Comitê Olímpico Brasileiro através da Academia Brasileira de Treinadores;
- Reunião de pais;
- Festa Junina;
- Oficina de artes – Dia das Mães;
- Comemoração Semana das Crianças;
- Presença de crianças do IVCL em um jogo da Copa Libertadores da América, a convite da Samsung. As crianças entraram no campo carregando a bandeira do Fair Play;
- Corrida Mais Vida Boldrini (hospital referência nacional no tratamento do câncer infantil);
- Participação do Vanderlei Cordeiro de Lima no “Seminário de Atualização da Legislação Esportiva de Campinas” com a presença do Ministro do Esporte Aldo Rebelo e o Prefeito Jonas Donizette.
- Visita monitorada à exposição "100 anos de arte paulista no acervo da Pinacoteca do E. de São Paulo";
- Visita alunos Instituto Barrichello Kanaan – projeto que também é patrocinado pela CCR AutoBAN;
- Visita monitorada à Galeria de Arte do SESI - Exposição Jogos Olímpicos-Esporte, Cultura e Arte;
- Visita à sede da CCR AutoBAN, apresentação sobre “Segurança no Trânsito” e palestra sobre “Prevenção ao uso de drogas”;



- Concurso de redação;
- Ação de combate e esclarecimentos sobre a dengue;
- Sessão de cinema;
- Semana de férias;
- Jogos de raciocínio;
- Atividades na piscina;
- Trilha ecológica;
- Oficina de Construção de Materiais Mini-Atletismo – utilização de pneus doados pela DPaschoal;
- Troféu IVCL

Os participantes do projeto Atletismo para Todos também tiveram acesso ao Programa Medicina Preventiva da Unimed Campinas, através de uma parceria que firmamos com a empresa. Foram realizadas palestras socioeducativas uma vez por mês com temas pertinentes ao público atendido pelo projeto como, por exemplo: reeducação alimentar; fisiologia do esporte; discriminação social e preconceito; doenças sexualmente transmissíveis; drogas e violência doméstica.

Os principais resultados alcançados com o trabalho realizado por meio das atividades lúdicas e relacionadas à modalidade atletismo foram: importância do prazer na atividade esportiva; aumento da adesão; motivação / engajamento; criação de um estilo de vida saudável; criação de um ambiente de socialização; prevenção do abandono da prática esportiva e prevenção da especialização precoce.

Dentre os aspectos trabalhados ao longo da execução do projeto “Atletismo para Todos” podemos destacar: socialização; cooperação; autoestima; autoconfiança; noção de regras e limites; cidadania; expressão de sentimentos; autoconhecimento e identidade do sujeito.

Gostaríamos de destacar mais uma vez o sucesso do núcleo 4, instalado na Praça de Esportes Emil Rached (DIC VI) – um local de invasões e ocupações de terra. O professor desse núcleo, Tiago Florencio Bueno, é ex-atleta de atletismo e possui uma história de vida muito similar com a da maioria das crianças atendidas. Como ele ainda reside na região, o acolhimento da



comunidade ao projeto foi maior ainda, causando filas de espera de interessados e grande participação dos pais. Com a orientação do Tiago, a comunidade se organizou para realizar uma festa do Dia das Crianças, confraternização de fim de ano, entre outras atividades. Nessas ocasiões, cada família levou um prato de doce ou salgado, outros levaram sucos e refrigerantes e o IVCL coordenou as atividades físicas, proporcionando um sábado de muita alegria e integração para todos os envolvidos.

Por outro lado, uma das principais dificuldades que tivemos em todos os núcleos foi fazer com que os participantes utilizassem o uniforme produzido com recursos desse projeto e entregue a cada um pelo IVCL. Frequentemente cobramos isso dos participantes e muitos nos relataram que não queriam usá-lo para não estragar as peças e que costumavam sair com as roupas para passear com a família. Certamente isso é motivo de orgulho para nós saber que impactamos tanto a vida desses participantes, mas ficamos preocupados com a segurança deles e com o retorno aos nossos patrocinadores. Estamos pensando em uma solução para os nossos próximos projetos, talvez fornecendo além do uniformes um colete para ser usado durante as atividades e devolvido ao professor no fim da atividade.

Levando em consideração o perfil socioeconômico dos 80 participantes desse projeto, que não podiam arcar com nenhum tipo de custo, oferecemos os seguintes benefícios aos participantes: lanche e suco após a realização das atividades, treinamento de atletismo orientado (profissionais capacitados), equipamentos específicos para a prática das atividades e uniformes, que tiveram os *layouts* previamente aprovados pelo Ministério do Esporte antes de serem produzidos.

Ao longo da execução do projeto contamos com a consultoria de uma empresa especializada em gerenciamento de projeto esportivo incentivado para cuidar da área administrativa/financeira e prestações de contas para o Ministério do Esporte e para nossos patrocinadores, além da assessoria contábil. Gostaríamos de destacar a importância desses serviços para o bom andamento dos trabalhos e sucesso do projeto.

Para garantir que a comissão técnica do IVCL esteja sempre atualizada, incentivamos a participação de dirigentes e profissionais no Curso de Esporte de Alto Rendimento, promovido



pelo Comitê Olímpico Brasileiro através da Academia Brasileira de Treinadores. Entendemos que ao promover esse crescimento profissional dos professores teremos uma equipe motivada e comprometida com o trabalho.

Destacamos no quadro abaixo as metas qualitativas e quantitativas do projeto “Atletismo para Todos”.

#### **PROJETO ATLETISMO PARA TODOS - METAS QUALITATIVAS**

| <b>Previsto</b>  | <b>Realizado</b>  |
|--|---|
| Tornar o IVCL referência no desenvolvimento de desporto de base no atletismo   | Entidade reconhecida como Centro de Detecção de Novos Talentos pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt)   |
| Qualificar profissionais da área do atletismo  | Participação no Curso de Treinadores Nível I da IAAF promovido pela CBAt. Participação de treinadores no curso ministrado pelo COB  |
| Preparar um grupo de atletas para integrar equipes profissionais de treinamento e, conseqüentemente, a seleção brasileira de atletismo | Através de treinamentos e participações em festivais conseguimos despertar o interesse por seguir no atletismo em alguns participantes  |
| Proposta de avaliação dos indicadores sócio-emocionais   | Os principais resultados alcançados com o trabalho realizado por meio das atividades lúdicas e relacionadas à modalidade atletismo foram: <ul style="list-style-type: none"><li>- Importância do prazer na atividade esportiva;</li><li>- Aumento da adesão;</li><li>- Motivação / engajamento;</li><li>- Criação de um estilo de vida saudável;</li><li>- Criação de um ambiente de socialização;</li><li>- Prevenção do abandono da prática esportiva;</li><li>- Prevenção da especialização precoce.</li></ul> |



|  |   |
|--|---|
|  | <p>Aspectos trabalhados:</p> <p>Socialização; Cooperação; Autoestima;<br/>         Autoconfiança; Noção de regras e limites;<br/>         Cidadania; Expressão de sentimentos;<br/>         Autoconhecimento; Identidade do sujeito</p> |
|--|---|

### PROJETO ATLETISMO PARA TODOS - METAS QUANTITATIVAS

| <b>Previsto</b>  | <b>Realizado</b>   |
|--|--|
| Proporcionar a 80 atletas a rotina de treinos da modalidade atletismo  | Relação de atletas beneficiados em anexos  |
| Estar entre as 10 melhores equipes do país   | Trabalho reconhecido pela Federação Paulista de Atletismo e Confederação Brasileira de Atletismo.  |
| Após três meses do início do projeto, começar o trabalho de desenvolvimento de atividades de desporto geral para selecionar os jovens para cada prova específica do atletismo; | Avaliações mensais de desempenho durante os treinamentos e atividades sociais do projeto. Possibilitamos a participação dos beneficiados por esse projeto em festivais de atletismo, visando que eles experimentassem um ambiente diferente e conhecendo novas pessoas.  |
| Formas de avaliação  | <p>Desempenho: testes de avaliação da performance ao final de cada período de treinamento (período geral e período específico).</p> <p>Desenvolvimento social: avaliações periódicas dos professores e psicóloga do projeto, para que cada beneficiado se transforme não só em um futuro atleta, mas principalmente em um cidadão, com responsabilidades e deveres dentro do meio em que vive.</p> |



Por fim, entendemos que o objetivo de aumentar o número de praticantes de atletismo em Campinas e região foi alcançando uma vez que este projeto conseguiu captar crianças que nunca tinham tido contato com a modalidade e em diferentes pontos da cidade. Seguimos trabalhando para manter o IVCL como referência no desenvolvimento do desporto de base no atletismo, valorizando a iniciação ao esporte feita de maneira lúdica, sem cobrança de resultados e, portanto, muito agradável e saudável para as crianças. Entendemos que é dessa maneira que devemos conduzir nossas ações com as categorias de base, visando a continuidade do projeto e consequente descoberta de novos talentos.

Levando em consideração que o país será sede dos principais eventos esportivos mundiais, acreditamos que estamos cumprindo com êxito o nosso objetivo de contribuir para a ampla formação educacional e cultural de crianças e jovens, utilizando o esporte como meio para o crescimento e o desenvolvimento individual e coletivo, além de capacitar dirigentes e treinadores, visando o crescimento com qualidade do atletismo.

Diante do exposto, o INSTITUTO VANDERLEI CORDEIRO DE LIMA aguarda a análise técnica e deferimento do presente relatório final de cumprimento do objetivo do projeto “Atletismo para Todos”. A entidade proponente permanece à disposição para todo e qualquer esclarecimento porventura necessário.

Atenciosamente,

**INSTITUTO VANDERLEI CORDEIRO DE LIMA**

**Vanderlei Cordeiro de Lima**

**Presidente**